

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PROCESSOS ANALÓGICO E DIGITAL NA
INTERPRETAÇÃO DE DADOS MSS/LANDSAT

Joaquim Henrique Duran Pinto
Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF

Neste trabalho são apresentados, de forma comparativa, três métodos de interpretação de dados MSS/LANDSAT, a saber: interpretação visual convencional, interpretação visual através do Color Additive Viewer e interpretação automatizada através do Sistema IMAGE-100. A área de estudo é representada por um módulo de 400km² na região da Ilha do Bananal, englobando uma parte do Parque Nacional do Araguaia, onde predominam os campos cerrados inundáveis. Foram utilizadas as imagens em preto e branco dos canais 5 e 7, em papel, na escala de 1:250.000; transparências positivas em preto e branco dos quatro canais, na escala de 1:3.704.000 e dados digitalizados contidos em fitas compatíveis com o computador (CCT's). Os critérios de interpretação visual das imagens e transparências MSS/LANDSAT foram baseados nos elementos tonalidade, textura fotográfica e forma, enquanto que no processamento digital de dados do MSS/LANDSAT foram realizadas as seguintes fases: pré-processamento, seleção de áreas de treinamento e análise da assinatura espectral e classificação multiespectral. Para a realização das comparações entre os métodos interpretativos, foram efetuadas avaliações qualitativas (melhores canais e elementos fotointerpretativos que se destacaram) e avaliações quantitativas realizadas a partir da comparação de áreas estimadas através das três técnicas de interpretação e dos custos calculados para cada processo. Numa análise preliminar, a utilização do Color Additive Viewer proporcionou os melhores resultados quanto ao mapeamento das diferentes unidades de vegetação especialmente em termos de facilidade de manuseio do material empregado (transparências), da praticidade do equipamento e do custo reduzido no processo de análise.